

SuperVia inicia doação de veículos adaptados para prefeituras

A SuperVia iniciou ontem, dia 27/12, a entrega das primeiras vans zero km adaptadas para pessoas com deficiência física para prefeituras do Estado do Rio de Janeiro. A primeira cidade a receber o veículo foi Nova Iguaçu, em cerimônia que contou com a presença de Eduardo Silva Santiago, gerente executivo do Jurídico, Regulatório e Segurança Empresarial da SuperVia; Luiz Carlos Nobre Cavalcanti, secretário de Saúde de Nova Iguaçu, e Gustavo Cardoso, assessor jurídico do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Cíveis e Pessoa com Deficiência (CAO Cível e Pessoa com Deficiência/MPRJ). A previsão é a de que, ainda em janeiro de 2023, Duque de Caxias e Nilópolis também recebam os veículos.

As vans têm mecanismo de acesso para pessoas com baixa mobilidade e cadeiras de rodas, espaços destinados para quatro cadeiras de rodas contendo cinto de segurança adequados e travas. A ação faz parte da nova etapa do desenvolvimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) sobre acessibilidade, assinado entre a concessionária e o Ministério Público em janeiro deste ano. Essas especificações das vans estão de acordo com os critérios exigidos pelo Ministério Público.

Conforme estabelecido no TAC, todos os 12 municípios atendidos pela SuperVia terão o direito de receber um veículo adaptado. O investimento com a aquisição das primeiras quatro vans foi de R\$ 1 milhão. As prefeituras beneficiadas podem utilizar os veículos, prioritariamente, para o transporte de pessoas que frequentem reabilitação e necessitam de transporte com acessibilidade ou para o transporte escolar de pessoas com deficiência.

"É de suma importância garantir por meio desse acordo com o Ministério Público a mobilidade indispensável à pessoa com deficiência nos tratamentos de saúde que tenham que realizar em seus municípios. Pela ação de hoje, contemplamos com muita alegria a rede de saúde de Nova Iguaçu", declarou Eduardo Santiago, em nome da SuperVia.

Por sua vez, o secretário Luiz Carlos Nobre Cavalcanti destacou que a chegada do veículo adaptado representa um acréscimo de qualidade para o serviço de transporte oferecido aos pacientes. "Eles poderão comparecer ao seu tratamento ou consulta médica em uma van acessível, com espaço confortável, ao lado do seu acompanhante", observou.

"É essencial que os Conselhos de Pessoas com Deficiência e sociedade civil em geral saibam da existência desses veículos adaptados e fiscalizem o seu uso em prol das pessoas com deficiência, que tanto necessitam desse transporte", concluiu, posteriormente, Renata Scharfstein, coordenadora do CAO Cível e Pessoa com Deficiência/MPRJ.



